

Abaixo-Assinado/Petição

A Constituição da República impõe a obrigação de o Estado Português promover uma rede de estabelecimentos públicos que satisfaça as necessidades de toda a população. Dificuldades em garantir essa resposta levaram o Estado a assinar contratos de associação com o setor privado em áreas onde a oferta pública era inexistente ou insuficiente.

Com o passar dos anos, o número de contratos celebrado revelou-se claramente excessivo face às necessidades do sistema, verificando-se, por ausência de fiscalização, frequentes situações de desrespeito dos termos desses contratos, particularmente no que concerne aos limites das áreas geográficas que lhes foram atribuídas.

Face à declarada intenção do Governo de fiscalizar rigorosamente o cumprimento dos contratos assinados em agosto de 2015 e ao protesto de quem, tendo assinado o contrato, pretende receber apoio financeiro para alunos que residem em áreas onde existem escolas públicas, os abaixo-assinados/peticionários defendem:

- 1. Que não haja duplicação do financiamento e que, no respeito pela Constituição, se garanta o financiamento adequado à Escola Pública;**
- 2. Que o apoio financeiro a colégios privados, através de contratos de associação, tenha lugar apenas quando a resposta pública é insuficiente, sendo, nesse caso, apoiados os alunos das áreas geográficas previstas nos contratos celebrados;**
- 3. Que aos docentes dos estabelecimentos particulares e cooperativos, cujos horários de trabalho são ainda mais sobrecarregados, sejam aplicadas as mesmas normas que se aplicam no ensino público.**

Os abaixo-assinados/peticionários rejeitam todas as acusações que pretendem minorar e desqualificar o ensino público e os seus profissionais, reafirmando que só com um maior investimento na Escola Pública se garante o direito de todos a uma educação de qualidade.

PRIMEIROS SUBSCRITORES

Adelino Pinto (Diretor da Escola Sec. Alves Martins, Viseu), **Albino Almeida** (Presidente da AM de Gaia e ex-presidente da CONFAP), **Almerindo Janela Afonso** (Docente e Investigador da Universidade do Minho), **Álvaro Almeida Santos** (Diretor da Escola Sec. de Valadares), **Amândio Azevedo** (Diretor do AE de Idães, Felgueiras), **Ana Avoila** (Coord. da Federação da Função Pública), **Ana Benavente** (Docente e Investigadora), **Ana Mafalda Pernão** (Diretora da Escola de Música do Conservatório Nacional), **Ana Sesudo** (Presidente da Associação Portuguesa de Deficientes), **Aníbal José Mendes** (Diretor do AE Frei Heitor Pinto, Covilhã), **Aníbal Pires** (Deputado do PCP/Açores), **António Borges Coelho** (Historiador), **António Capelo** (Ator, Diretor da Academia Contemporânea de Espetáculo e Diretor Artístico do Teatro do Bolhão), **António Teodoro** (Professor Universitário, Investigador, ex Secretário Geral da FENPROF), **Augusto Flor** (Antropólogo, Presidente da Confederação Portuguesa das Coletividades), **Augusto Nogueira** (Diretor da Escola Secundária D. Dinis, Coimbra), **Batista Bastos** (Jornalista e Escritor), **Bernardino Soares** (Presidente da CM de Loures), **Carlos Carvalho** (Diretor do AE Vale de Ovil, Baião), **Carlos Pinto Sá** (Presidente da CM de Évora), **Daniel Oliveira** (Jornalista), **Daniela Aguiar** (Movimento associativo de pais da RA da Madeira), **David Rodrigues** (Investigador, Presidente da Associação Pró-Inclusão), **Élvio Sousa** (deputado do JPP/Madeira), **Fátima Custódio** (ex-Presidente da Feder. Regional de Pais do Algarve), **Fausto Bordalo Dias** (Cantor e compositor), **Fernando Sampaio** (Diretor da Escola Sec. de Amarante), **Filinto Lima** (Diretor do AE Dr. Costa Matos, Presidente da ANDAEP), **Filipe Martiniano Sousa** (Presidente da CM de Santa Cruz, RA Madeira), **Graça Gerardo** (Presidente da ACAPO), **Helena Roseta** (Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa), **Heloísa Apolónia** (Deputada do PEV), **Isabel Gregório** (Presidente da CNIPE), **Isabel Veiga Simão** (Diretora do AE Coimbra Oeste), **Isidoro Roque** (Presidente da FRAPL), **Joana Dourado** (Engenheira, Investigadora e membro do grupo “Segue-me à Capela”), **Joana Mortágua** (Deputada do BE), **João Fernando** (Compositor), **João Freire** (Sindicato Nacional dos Psicólogos), **João Jaime Pires** (Diretor da Escola Sec. de Camões, Lisboa), **João Loio** (Professor e Músico), **Joaquim Jorge** (Professor, Clube dos Pensadores) **José António Gomes** (Escritor e Docente na Esc. Superior de Educação do Porto), **José António Pinto** (Assistente Social), **José Calçada** (Presidente do Sindicato dos Inspetores de Educação e Ensino), **José Correia** (Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local), **José Luís Borges Coelho** (Maestro e professor), **José Manuel Mendes** (Escritor, Presidente da Assoc. Portuguesa de Escritores), **José Morgado** (docente do ISPA – Instituto Universitário), **José Morgado Ribeiro** (Presidente da CIM Dão/Lafões), **José Reis** (Presidente da Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes), **José Teixeira** (Diretor do AE de Marco de Canaveses n.º 1), **Kabeca** (Manager de Xutos e Pontapés), **Kálu** (Músico de Xutos e Pontapés), **Licínio Lima** (Docente e Investigador da Universidade do Minho), **Luís Cília** (Compositor e cantor), **Luís da Conceição** (Docente da Fac. de Arquitetura da Universidade de Lisboa), **Luís Fagundes Duarte** (Docente, ex-Presidente da Comissão Parlamentar de Educação e ex-Secretário Regional de Educação e Cultura da RA dos Açores), **Luís Vicente** (Ator e encenador da “ACTA”), **Manuel Alegre** (Poeta), **Manuel Carlos Silva** (Sociólogo e professor universitário), **Manuel Loff** (Historiador e professor universitário), **Manuel Oliveira** (Diretor do AE do Cerco, Porto), **Manuel Pereira** (Diretor do AE de Cinfães e Presidente da ANDE), **Manuel Pires da Rocha** (Diretor do Conservatório de Música de Coimbra e membro do Grupo Brigada

